

Caixa-preta não registrou o áudio do acidente que matou Rick

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 23 de outubro de 2026



A caixa-preta do helicóptero que caiu com Rick Sollo, em Urubici (SC), não registrou o áudio correspondente ao voo que terminou na morte do cantor e de outras quatro pessoas. Segundo relatório preliminar do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), o equipamento recuperou gravações de uma intervenção de manutenção realizada em data não identificada. O documento também aponta um histórico de falhas elétricas na aeronave, mas não estabelece relação entre esses problemas e a queda.

Gravações não correspondem ao voo do acidente

De acordo com o relatório, o gravador de voz da cabine, conhecido pela sigla CVR, foi recuperado e teve seu conteúdo extraído pelos investigadores. No entanto, as gravações não eram do voo acidentado e continham conversas relacionadas a procedimentos de manutenção.

A ausência do registro sonoro da viagem impede que esse material seja utilizado para esclarecer eventuais diálogos da tripulação durante o voo. O relatório preliminar, porém, não

apresenta uma conclusão definitiva sobre as causas do acidente.

Helicóptero apresentava falhas elétricas recorrentes

O documento também reúne relatos de problemas nos geradores elétricos do helicóptero. Segundo a investigação, as falhas inicialmente identificadas no gerador nº 2 passaram a ocorrer alternadamente nos dois equipamentos após intervenções de manutenção.

Um mecânico informou ter recomendado o retorno da aeronave à oficina para uma nova avaliação técnica. A orientação foi feita antes do acidente, em 21 de setembro, mas a investigação aponta que a análise ainda não havia sido realizada quando ocorreu a queda.

Os registros indicam que os reparos proporcionaram melhora temporária, seguida pela recorrência dos problemas. Até o momento, o relatório não confirma se as falhas elétricas contribuíram para o acidente.

Histórico inclui vibração e problemas no piloto automático

Além das panes elétricas, a aeronave já havia apresentado vibração anormal e desconexões involuntárias do piloto automático.

Em março, a vibração levou a um pouso forçado em Ibiacá, no Rio Grande do Sul. Conforme os relatos reunidos pelos investigadores, o problema deixou de se manifestar após serviços nos amortecedores de vibração do rotor principal.

O histórico desses episódios integra a análise técnica do Cenipa, que busca reunir informações sobre as condições de

operação e manutenção do helicóptero antes da queda.

Documentação estava regular

Apesar dos problemas relatados, a documentação da aeronave estava regular na data do acidente. O certificado de aeronavegabilidade permanecia válido, e os motores haviam passado por uma inspeção de 150 horas em agosto.

O relatório divulgado é preliminar e não determina, por si só, as causas da queda. A investigação do Cenipa tem como objetivo identificar os fatores que possam ter contribuído para o acidente e produzir recomendações para prevenir ocorrências semelhantes.

Fonte: **Splash UOL** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/10/2026/16:35:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:519984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*